



18 e 19 de julho de 2023
Rio de Janeiro

O ACERVO DOCUMENTAL DO INSTITUTO MAURÍCIO

**NOGUEIRA LIMA: dos referenciais metodológicos às especificidades do
acervo**

THE DOCUMENTAL COLLECTION OF THE MAURÍCIO

**NOGUEIRA LIMA INSTITUTE: from methodological references to the
specificities of the collection**

*Leonardo Antunes da Silva, Instituto Maurício Nogueira Lima,
leonardoantunes.silva@gmail.com*

Resumo

Este trabalho apresenta uma descrição dos processos desenvolvidos no acervo documental do Instituto Maurício Nogueira Lima (Campinas-SP). São situados, portanto, a origem e fundação do acervo, bem como o tratamento de seus itens documentais – considerando o arranjo, a descrição, o acondicionamento e a conservação preventiva desses documentos. Trata-se de um acervo criado a partir dos documentos e obras do artista Maurício Nogueira Lima, e que foi idealizado por Selma Sevá – que reuniu e organizou inicialmente os documentos por ele acumulados, além de documentos e obras produzidos por ela. Considerando as bases e fundamentos da prática arquivística, o presente trabalho, a partir da apresentação do acervo e seus processos, buscará estabelecer diálogos e suscitar apontamentos e reflexões no âmbito do tratamento de documentos de acervo pessoal – considerando suas especificidades, complexidades e o diálogo entre demais instituições responsáveis por acervos pessoais. Serão apresentadas as metodologias utilizadas para a concepção do acervo, sua descrição e classificação – tomando como princípio as bases da Arquivística e uma perspectiva **contextual** na descrição dos documentos. Destacar-se-á a importância de alguns documentos, como, por exemplo, os currículos produzidos pelo artista, que foram fundamentais para a elaboração inicial do quadro de arranjo – a fim de estruturar a organicidade dos documentos e as atividades da entidade produtora, no caso, o próprio artista. Além disso, será apresentada uma síntese das diretrizes para conservação preventiva do acervo, e, conforme mencionado anteriormente, serão feitas considerações a fim de suscitar reflexões e apontamentos no âmbito do tratamento documental de acervos artísticos. Dessa forma, o Instituto Maurício Nogueira Lima considera fundamental o estabelecimento de diálogos com instituições responsáveis por acervos artísticos, uma vez que, a partir de diálogos e reflexões conjuntas, torna-se possível construir avanços, troca de experiências, aprimoramento e parcerias. Palavras-chave: acervo pessoal; tratamento documental; conservação.

Abstract

This work presents a description of the processes developed in the documentary collection of the Instituto Maurício Nogueira Lima (Campinas-SP). Therefore, the origin and foundation of the collection are located, as well as the treatment of its documentary items – considering the arrangement, description, packaging and preventive conservation of these documents. It is a collection created from the documents and works of the artist Maurício Nogueira Lima, and which was idealized by Selma Sevá – who initially gathered and organized the documents accumulated by him, in addition to documents and works produced by her. Considering the bases and foundations of archival practice, the present work, based on the presentation of the collection and its processes, will seek to establish dialogues and raise notes and reflections in the context of the treatment of personal collection documents - considering their specificities, complexities and the dialogue between other institutions responsible for personal collections. The methodologies used for the creation of the collection, its description and classification will be presented – taking as a principle the bases of Archival Science and a contextual perspective in the description of the documents. The importance of some documents will be highlighted, such as, for example, the curriculum produced by the artist, which were fundamental for the initial elaboration of the arrangement chart – in order to structure the organicity of the documents and the activities of the producing entity, in the case, the artist himself. In addition, a summary of the guidelines for the preventive conservation of the collection will be presented, and, as previously mentioned, considerations will be made in order to raise reflections and notes in the context of the documentary treatment of artistic collections. In this way, the Instituto Maurício Nogueira Lima considers it fundamental to establish dialogues with institutions responsible for artistic collections, since, based on dialogues and joint reflections, it becomes possible to build advances, exchange of experiences, improvement and partnerships.

Keywords: personal collection; documentary treatment; conservation.

1 INTRODUÇÃO

O Instituto Maurício Nogueira Lima, criado em 2016, tem, dentre suas atribuições, a função de organizar, preservar e comunicar o seu acervo documental – que apresenta, essencialmente, aspectos da vida e obra de Maurício Nogueira Lima. Nascido em 1930, fez parte do Grupo Ruptura, em um conjunto que reunia artistas abstratos geométricos de São Paulo e do Brasil. Construiu sua carreira de modo a se destacar no âmbito da pintura, comunicação visual, arquitetura e intervenções urbanas – o que potencializa sua importância e carreira artística. Desse modo, o IMNL é responsável pela guarda do acervo, conservação e divulgação do mesmo. Dessa maneira, são atribuições do IMNL: i) Desenvolver a descrição e classificação/arranjo dos documentos e bens culturais relacionados à Maurício Nogueira Lima; ii) Desenvolver o acondicionamento e a preservação dos bens constituintes do acervo; iii) Realizar pesquisas e investigações (internas e externas) do acervo, visando a realização de consultas, produção de relatórios, publicações etc.; iv) Desenvolver a divulgação do acervo e das pesquisas nele realizadas. As atribuições do instituto estão situadas na complexa prática de classificação e organização de documentos de um arquivo pessoal. O que implica em constantes reflexões acerca da natureza da instituição e de sua função, além do trabalho de pesquisa sobre a vida e obra de Nogueira Lima. Assim, o presente trabalho delimita seu objeto de análise e pesquisa no âmbito da descrição dos princípios e diretrizes do trabalho de classificação,

descrição, preservação e conservação do acervo documental do IMNL.

2 METODOLOGIAS

De maneira fundamental, as principais referências que nortearam o trabalho documental do acervo foram os de Heloísa Liberalli Bellotto – com diversas contribuições e fundamentações da prática arquivística – e Ana Maria Camargo – por meio de seus diversos trabalhos referentes à prática arquivística e o tratamento de Acervos Pessoais, tendo como referência o trabalho desenvolvido na Fundação FHC¹.

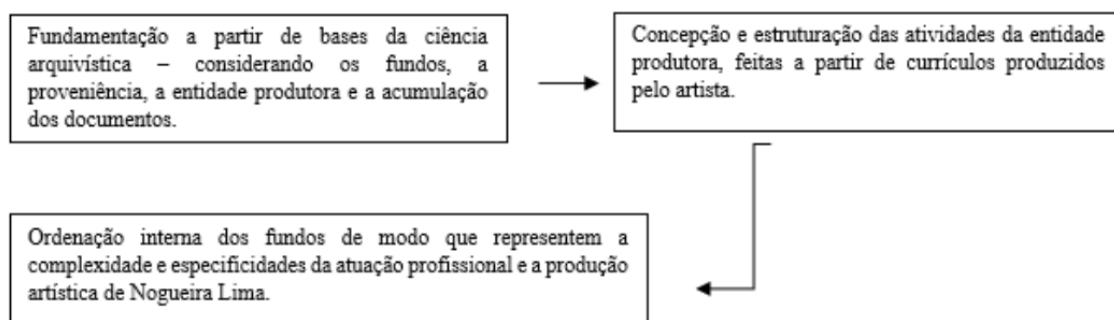
Considerando, portanto, bases da ciência arquivística, é indispensável a concepção *do respect des fonds*, isto é, a ordenação do acervo a partir dos fundos. Tal princípio, segundo Bellotto (2006), é o “conceito que orienta a classificação/arranjo que, dessa forma, deve refletir, objetivamente, a organização e funções de quem produziu os documentos;” (BELLOTTO, 2006., p. 136). Ainda segundo a autora, o aspecto inicial no tratamento documental deve ser a entidade produtora. A partir da entidade produtora, forma-se uma hierarquia que compreende subdivisões na classificação dos documentos, o que Bellotto aponta como um percurso, sendo “da competência à estrutura, da estrutura ao funcionamento, do funcionamento à atividade refletida no documento, da atividade ao tipo, do tipo à espécie, da espécie ao documento” (BELLOTTO, 2006., p. 61). Tal concepção aponta para outros princípios que norteiam o trabalho arquivístico, tais como: proveniência, organicidade, unicidade, integridade e cumulatividade (BELLOTTO, 2006). Por meio de tais noções e princípios, é possível conceber os documentos acumulados pelo artista como, de fato, documentos de arquivo – ou seja, considerando seus elementos intrínsecos e extrínsecos, de modo a organizá-los e classificá-los². A seguir, será apresentada a elaboração inicial de parte do quadro de arranjo do IMNL, a partir das metodologias e referenciais discutidos, e considerando aspectos funcionais da vida e obra de Nogueira Lima.

¹ “A Fundação FHC tem um duplo propósito: promover o debate público [...] Além disso, preservar e disponibilizar os arquivos de Ruth Cardoso, de Fernando Henrique Cardoso [...] de modo a contribuir com a pesquisa e a difusão do conhecimento sobre a história brasileira” Disponível em: <https://fundacaofhc.org.br/sobre/missao-e-valores>. Acesso em abr. 2023.

² “Os elementos externos, extrínsecos, físicos, [...] Relacionam-se com o gênero, isto é, com a configuração que assume um documento de acordo com o sistema de signos de que seus executores se serviram para registrar a mensagem. De outro lado, os elementos internos, intrínsecos, substantivos ou de substância têm a ver com o conteúdo substantivo do documento, seu assunto propriamente dito, assim como com a natureza de sua proveniência e função” (BELLOTTO, 2006, p. 54).

3 O QUADRO DE ARRANJO E SEU PONTO DE PARTIDA: OS CURRÍCULOS DE MAURÍCIO NOGUEIRA LIMA

Inicialmente, estabeleceu-se uma divisão essencial no quadro de arranjo do acervo: o Fundo Maurício Nogueira Lima. Sua estruturação se dá, essencialmente, por documentos acumulados e organizados por Maurício Nogueira Lima ao longo de sua vida, somados a documentos acumulados e organizados Selma Sevá. Reúne documentos textuais, audiovisuais, iconográficos, tridimensionais e sonoros. Tendo isso em vista, para a elaboração inicial do arranjo, foram analisados **currículos** feitos por Maurício Nogueira Lima, tanto profissionais como acadêmicos. Observou-se, nesses documentos, determinadas divisões e categorizações feitas pelo artista para descrever sua formação e atividades profissionais. Isso possibilitou a delimitação de critérios para a organização da estrutura e do percurso dos documentos no acervo – a partir da criação de coleções, grupos, séries etc. A título de elucidação, tem-se, por exemplo, constituindo o Fundo Maurício Nogueira Lima, a Coleção Maurício Nogueira Lima – que apresenta a divisão dos grupos Artístico-projetual e Documental-Contextual. O segundo grupo, Documental-textual, tem como elemento norteador a categoria **contexto**, uma vez que os documentos presentes nesse grupo apresentarão o contexto dos diversos aspectos da vida (pessoal e profissional) de Nogueira Lima – tendo como essência a produção e origem a partir de outras entidades produtoras. Já o grupo Artístico-Projetual configura as produções artísticas de Nogueira Lima. Tais produções, na perspectiva do acervo documental, configuram-se, objetivamente, como documentos. Cabe, aqui, um exercício de síntese a partir dos campos citados acima (Intervenções Urbanas, Comunicação Visual e Arquitetura). Tem-se que, por meio da pesquisa da vida e obra de Nogueira Lima, tais campos são o cerne da atuação profissional do artista – caracterizando a complexidade de seu trabalho. Nesse sentido, pode-se observar, de modo objetivo, a relação entre as metodologias e sua aplicação às especificidades do acervo, ilustrada pela esquematização a seguir:



Fonte: elaborado pelo autor

Nessa perspectiva, é realizado o trabalho de classificação/arranjo do acervo e, a seguir, para complementar a descrição do trabalho realizado no acervo, far-se-á uma suscinta

apresentação dos procedimentos referentes a um outro eixo fundamental no tratamento documental: a conservação preventiva.

3.1 Conservação preventiva

A conservação preventiva constitui um eixo essencial do trabalho desenvolvido no acervo documental. O IMNL possui, no âmbito da sua Política de Gestão de Acervo, diretrizes para a conservação preventiva e acondicionamento dos documentos. Ou seja, busca-se a manutenção do estado do documento e a desaceleração do seu processo de degradação, o que ocorre por meio de técnicas e procedimentos específicos. Dessa forma, são pensadas estratégias com foco na disposição do mobiliário, no controle da temperatura e umidade, nos materiais recomendados para o acondicionamento dos bens do acervo. Há uma grande variedade de documentos presentes no acervo, o que implica na elaboração de procedimentos específicos e na utilização de materiais adequados para cada tipo de acondicionamento. E o instituto está constantemente pesquisando e se atualizando para que tais práticas estejam em sintonia com o que é recomendado e indicado, tanto nos referenciais teóricos como no trabalho realizado nas instituições com as quais o IMNL dialoga.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Instituto Maurício Nogueira Lima, conforme a discussão apresentada neste trabalho, busca, de maneira constante, o embasamento de suas metodologias por meio de referenciais, pesquisas e estudos que forneçam elementos e ferramentas para o trabalho de classificação, descrição e conservação de seu acervo documental. Dessa maneira, constrói sua atuação não apenas na relação entre referenciais e aplicação metodológica, mas também no diálogo com demais instituições de salvaguarda de acervos pessoais e/ou artísticos. Isto é, o fazer arquivístico, no âmbito de acervos pessoais, deve ser construído considerando suas especificidades e, conseqüentemente, o intercâmbio com demais acervos pessoais. O diálogo entre acervos pessoais e/ou artísticos é fundamental para a identificação de semelhanças, pontos em comum, diferenças e, sobretudo, é crucial para a produção de debates, metodologias e avanços. O que coloca em evidência a necessidade de constante atualização, aprofundamento, reflexão e, sobretudo, intercâmbio, aproximações e diálogo.

REFERÊNCIAS

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental / Heloísa Liberalli Bellotto. — 4. ed. — Rio de Janeiro : Editora FGV, 2006. 320p.

_____. Arquivo: estudos e reflexões / Heloísa Liberalli Bellotto.
- Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. 477 p.: il.

CADERNO de diretrizes museológicas 1. Brasília: Ministério da Cultura / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/ Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura/ Superintendência de Museus, 2006. 2ª Edição.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida. Tempo e circunstância: a abordagem contextual dos arquivos pessoais: procedimentos metodológicos adotados na organização dos documentos de Fernando Henrique Cardoso / Ana Maria de Almeida Camargo, Silvana Goulart. - São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2007. 316p.

_____. Centros de memória: uma proposta de definição. Coautoria de Silvana Goulart. São Paulo, SP: Edições SESC SP, 2015. 110 p. (Sesc culturas).

CAMARGO, Ana Maria de Almeida; BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Dicionário de terminologia arquivística. São Paulo: ARQ-SP, 2012. 128p.

DELMAS, Bruno. Arquivos para quê? Textos escolhidos. São Paulo, SP: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2010. 187 p.

PENSAR OS ARQUIVOS: uma antologia / Luciana Heymann, Letícia Nedel, organizadoras; tradução Luiz Alberto Monjardim de Calazans Barradas. - Rio de Janeiro: FGV Editora, 2018. 364 p.